

**eP1827****Perfil de susceptibilidade de isolados de *Fusarium* Spp. como agente causador de rinossinusite fúngica**

Aline Gabrielle Alves Nunesm, Priscila Dallé da Rosa, Rafael Borges, Gustavo Wissmann, Valério Aquino, Alexandre Meneghella Fuentefria, Luciano Goldani - HCPA

A Rinossinusite Fúngica (RSF) corresponde à inflamação da mucosa nasossinusal causada por diferentes espécies de fungos. A classificação mais aceita divide esta entidade em dois grandes grupos: invasiva e não invasiva, baseada na evidência histopatológica de invasão dos tecidos por fungos. Muitos casos de RSF acometem pacientes imunocomprometidos, principalmente leucopênicos devido a transplante de medula recente ou doenças que causam imunossupressão grave. O gênero *Fusarium* tem mostrado uma alta prevalência nos casos de RSF, e isso é alarmante visto que esse fungo apresenta resistência à maioria dos antifúngicos disponíveis. Portanto, o objetivo desse trabalho foi a identificação do perfil de susceptibilidade de *Fusarium* frente aos antifúngicos, já que esses parâmetros são imprescindíveis para o acompanhamento clínico. O teste de susceptibilidade foi realizado segundo o método de microdiluição em caldo, de acordo com protocolo preconizado pelo Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI), documento M38-A2 frente aos antifúngicos anfotericina (AMB), fluconazol (FLC), itraconazol (ITC) e voriconazol (VRC). Foi usada a *Candida parapsilosis* ATCC 22019 como controle de qualidade. As amostras de *Fusarium* mostraram pouca atividade *in vitro* a fluconazol e a itraconazol, entretanto, apresentaram boa sensibilidade a anfotericina B e voriconazol. Desse modo, foram realizados para esses últimos, além da concentração mínima inibitória (MIC), a concentração mínima fungicida (MFC), observando-se que 50 % de ambas as drogas obtiveram MFC com concentração igual ou inferior a 4 µg/mL. O estabelecimento de um método-teste de referência permitirá ao clínico maior objetividade na escolha de uma terapia adequada. O perfil antifúngico desses isolados em geral mostrou-se resistente *in vitro* a fluconazol e a itraconazol, entretanto, houve uma boa sensibilidade para anfotericina B e voriconazol. Palavras-chaves: *Fusarium* Spp., rinossinusite, susceptibilidade